

TEORIA DO BIODIREITO

Diretor Editorial | Gustavo Abreu
Diretor Administrativo | Júnior Gaudereto
Diretor Financeiro | Cláudio Macedo
Logística | Daniel Abreu
Comunicação e Marketing | Carol Pires
Assistente Editorial | Mateos Moreno e Maria Eduarda Paixão
Designer Editorial | Gustavo Zeferino e Luís Otávio Ferreira

CONSELHO EDITORIAL JURÍDICO

Alessandra Mara de Freitas Silva	Henrique Carbellini Carnio
Alexandre Morais da Rosa	Henrique Júdice Magalhães
Bruno Miragem	Leonardo Isaac Yarochevsky
Carlos Maria Cárcova	Lucas Moraes Martins
Cássio Augusto de Barros Brant	Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme
Cristian Kiefer da Silva	Nuno Miguel Branco de Sá Viana Rebelo
Cristiane Dupret	Onofre Alves Batista Júnior
Edson Nakata Jr	Renata de Lima Rodrigues
Georges Abboud	Salah H. Khaled Jr
Henderson Fürst	Willis Santiago Guerra Filho.

Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução desta obra sem aprovação do Grupo Editorial Letramento.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F991t	Fürst, Henderson
Teoria do Biodireito / Henderson Fürst. - Belo Horizonte, MG : Letramento ; Casa do Direito, 2023. 334 p. ; 15,5cm x 22,5cm.	
ISBN: 978-65-5932-292-3	
1. Direito. 2. Biodireito. 3. Teoria. I. Título.	
2023-577	CDD 344.04197 CDU 34:57

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Biodireito 344.04197
2. Biodireito 34:57



Rua Magnólia, 1086 | Bairro Caiçara
Belo Horizonte, Minas Gerais | CEP 30770-020
Telefone 31 3327-5771



CASA DO DIREITO
é o selo jurídico do Grupo
Editorial Letramento

sumário

13	O QUE É BIDDIREITO? UMA BREVE APRESENTAÇÃO.
26	CAPÍTULO 1. CIÊNCIA E CONHECIMENTO PROIBIDO
26	1.1. A METÁFORA DO HUMANO ALÉM DO HUMANO
38	1.2. CONTEXTO
38	1.2.1. O CONCEITO DO MUNDO “PÓS-MUNDO”
46	1.2.2. A EUFORIA BIOTECNOLÓGICA
46	1.2.2.1. <i>Prolegômenos à euforia biotecnológica</i>
59	1.2.2.2. <i>Euforias científicas da ciência moderna</i>
62	1.2.2.3. <i>O biologismo</i>
70	1.3. A RACIONALIZAÇÃO DA IDEIA DE SUPERAÇÃO DA NATUREZA HUMANA PELO SER HUMANO, OU O CONCEITO DE PÓS-HUMANISMO
71	1.3.1. O TRANSUMANISMO
77	1.3.2. O HUMAN ENHANCEMENT
80	1.3.3. O PÓS-HUMANISMO
88	CAPÍTULO 2. A FORMULAÇÃO DA BIDÉTICA
88	2.1. FORMULAÇÃO HISTÓRICA DO CONCEITO DE BIDÉTICA
89	2.1.1. FRITZ JAHR E A ALEMANHA PRÉ-NAZISTA
93	2.1.2. OS ABUSOS CIENTÍFICOS NO SÉCULO XX E O LEGADO DE BEECHER E POTTER
98	2.1.3. BIOÉTICA NO BRASIL
101	2.2. O MÉTODO DA BIDÉTICA
105	CAPÍTULO 3. A FORMULAÇÃO DE PARADIGMAS DOUTRINÁRIOS DA BIDÉTICA
105	3.1. O INÍCIO DA FORMULAÇÃO DO MODELO PRINCIPOLÓGICO - OU COMO SE FAZ O CAMINHO AO CAMINHAR

110 3.2. A ESCOLA ANGLO-AMERICANA

110 3.2.1. O PRINCIPALISMO

111 3.2.2. O PARADIGMA CASUÍSTICO

112 3.2.3. A BIOÉTICA DA PERMISSÃO

115 3.2.4. A BIOÉTICA DO UTILITARISMO – PETER SINGER

117 3.3. A ESCOLA MEDITERRÂNEA

117 3.3.1. O PRINCIPALISMO HIERARQUIZADO

119 3.3.2. A BIOÉTICA CATÓLICA

121 3.3.3. A BIOÉTICA LAICA DA TOLERÂNCIA

123 3.4. A ESCOLA LATINO-AMERICANA

123 3.4.1. INTRODUÇÃO

125 3.4.2. UMA BREVE CONSTRUÇÃO DA REALIDADE LATINO-AMERICANA
CONTEMPORÂNEA – OU O PORQUÊ DO REALISMO MÁGICO

136 3.4.3. A BUSCA DE MODELOS DE BIOÉTICA LATINO-AMERICANA

146 3.4.4. AVULNERABILIDADE COMO ELEMENTO DEFINIDOR
DA BIOÉTICA LATINO-AMERICANA**151 CAPÍTULO 4.
AS RELAÇÕES ENTRE BIOÉTICA E BIODIREITO****158 CAPÍTULO 5.
A BIOÉTICA COMO FONTE DO DIREITO**

159 5.1. CASOS DIFÍCEIS EM DIREITO ENVOLVENDO A BIOÉTICA

163 5.2. PRINCÍPIOS DA BIOÉTICA COMO SUPORTE NORMATIVO JURÍDICO

**168 CAPÍTULO 6.
JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA**

168 6.1. O INÍCIO DA JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA E A FORMULAÇÃO DO BIODIREITO

169 6.1.1. O CASO ROE VS WADE

170 6.1.2. O CASO KAREN QUINLAN

171 6.1.3. O CASO CRUZAN V. DIRECTOR, MISSOURI DEPARTMENT OF PUBLIC HEALTH

172 6.1.4. O CASO WASHINGTON VS. GLUCKSBERG

175 6.2. JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA NO BRASIL

- 175 6.2.1. CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS
 178 6.2.2. ABORTO
 182 6.2.3. RECUSA TERAPÊUTICA E HESITAÇÃO VACINAL
 187 6.2.4. ORTOTANÁSIA

197 **CAPÍTULO 7.**
EPISTEMOLOGIA DO BIODIREITO

- 198 7.1. O BIODIREITO COMO CIÊNCIA CARTESIANA
 199 7.2. EXISTEM PRINCÍPIOS DO BIODIREITO?
 201 7.3. ENXERTO NA CONSTRUÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO BIODIREITO
 205 7.4. A INSUFICIÊNCIA DA FORMULAÇÃO ATUAL DOS PRINCÍPIOS DO BIODIREITO
 206 7.5. FONTES DOGMÁTICAS NO MODELO CARTESIANO
 210 7.6. BIODIREITO COMO CIÊNCIA
 PÓS-POSITIVA E FUNCIONALISTA
 210 7.6.1. CARACTERÍSTICA DE UMA CIÊNCIA PÓS-POSITIVA
 216 7.6.2. O PÓS-POSITIVISMO JURÍDICO
 221 7.6.3. O BIODIREITO NO PARADIGMA PÓS-POSITIVISTA
 227 7.7. CRITÉRIOS PARA SE CONSIDERAR PRINCÍPIOS DA
 BIOÉTICA COMO SUPORTE NORMATIVO JURÍDICO
 229 7.7.1. COMPATIBILIDADE CONSTITUCIONAL
 230 7.7.2. VEDAÇÃO AO RETROCESSO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS
 231 7.7.3. HISTORICIDADE
 232 7.7.4. VEDAÇÃO À SUBSTITUIÇÃO DE SUPORTES NORMATIVOS EXPRESSOS
 233 7.7.5. DEVER DE FUNDAMENTAÇÃO CONGRUENTE

237 **CAPÍTULO 8.**
METODOLOGIA DO BIODIREITO

- 237 8.1. O PROBLEMA CENTRAL DO DIREITO CONTEMPORÂNEO:
 INTERPRETAR E DECIDIR
 239 8.2. ENTRE A RESPOSTA ADEQUADA E A RESPOSTA
 CORRETA EM QUESTÕES JURÍDICAS
 239 8.2.1. A TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA DE ROBERT ALEXY
 243 8.2.2. A TEORIA DE RONALD DWORKIN

- 251 **8.3. A RESPOSTA CONSTITUCIONAL A QUESTÕES DE BIODIREITO -**
HARD CASES OU CASOS POUCO COMPREENDIDOS?
O DESAFIO DA COMPLEXIDADE DO BIODIREITO

257 **CAPÍTULO 9.**
PROCEDURALIZAÇÃO JURÍDICA E BIODIREITO

- 258 **9.1. A PROCEDURALIZAÇÃO JURÍDICA NO BIODIREITO**

- 270 **9.2. TÉCNICAS DE PROCEDURALIZAÇÃO APLICADAS AO BIODIREITO**

- 274 9.2.1. A ABERTURA DO BIODIREITO

- 280 9.2.2. A ATUALIZAÇÃO DO BIODIREITO

- 288 9.2.3. A PRUDÊNCIA DO BIODIREITO

- 290 **9.3. A RESPOSTA CORRETA EM QUESTÕES QUE ENVOLVAM**
A JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA

- 290 A) QUANTO AO PODER JUDICIÁRIO:

- 291 B) QUANTO AO PODER LEGISLATIVO:

- 292 C) QUANTO AO PODER EXECUTIVO:

293 **CAPÍTULO 10.**
BIOPOPULISMO E BIODIREITO

- 293 **10.1. OS NOVOS CONCEITOS "BIO": BIOPOLÍTICA, BIOPODER E BIOÉTICA**

- 293 10.1.1. BIOPOLÍTICA E BIOPODER

- 295 **10.2. O FENÔMENO DO BIOPOPULISMO**

- 295 10.2.1. O CONCEITO

- 298 10.2.2. ANÁLISE DE CASOS

- 298 10.2.2.1. *EUA e desinformações sobre Covid-19*

- 301 10.2.2.2. *Brasil e desinformações na pandemia de Covid-19*

- 306 10.2.2.3. *Sérvia, Vučić e a maquiagem dos dados de Covid-19 pré-eleitorais*

- 307 **10.3. BIODIREITO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DO BIOPOPULISMO**

308 **BIBLIOGRAFIA**